



Aula 6.1. Sete métricas importantes para avaliar o sucesso do Devops

Nesta aula



- ☐ Importância das métricas na melhoria contínua.
- ☐ Principais métricas pra avaliar o Devops.

Medir para melhorar



- "Aquilo que não se pode medir, não se pode melhorar."
 - William Thomson.

Fonte: https://stackify.com/15-metrics-for-devops-success/#post-14669-

gi64o3v428nm

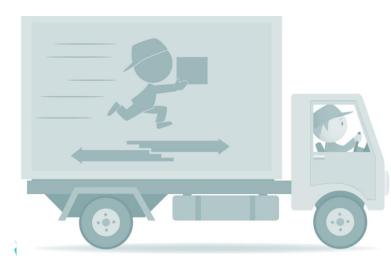
https://www.riverbed.com/blogs/seven-metrics-matter-measuring-devops-success.html



Frequência de deploy



- Como evoluir fazendo um deploy por ano?
- É crucial ter alta frequência.
- Evolução:
 - 1/ano -> 1/mês -> 1/semana -> 1/dia.



Tempo de deploy



- Se o deploy demorar, não conseguiremos fazer muitos.
 - Relação com complexidade.
 - Relação com passos manuais.
- Evolução:
 - Dias -> horas -> minutos -> segundos.



Taxa de falha em deploys



- Falhas são esperadas.
- Precisamos reduzir a ocorrência.
- Quando começamos a implantar Devops, pode haver um aumento inicial nas falhas.
 - Automatizar cada solução.
 - Um problema n\u00e3o pode reaparecer.



MTTR



- Se falhas acontecem, precisamos ser rápidos na recuperação.
- Automatizar rollback.
- Precisamos ser muito rápidos.



Uso de funcionalidades



- Saber o que é mais utilizado no sistema ajuda em vários aspectos:
 - Estratégia de testes.
 - Disponibilidade.
 - Foco em melhorias.
 - Descontinuidade.



Porcentagem de testes confiáveis



- Pode inviabilizar automação completa do ciclo.
- Pode tirar o efeito psicológico de descobrir uma falha.
- Tipos:
 - Falsos positivos.
 - Falsos negativos.



Disponibilidade



- Alguns fatores podem causar indisponibilidade:
 - Deploys.
 - Manutenções programadas.
 - Falhas não previstas.
 - Bugs.
 - Invasões.
- 99,8% -> 17 horas fora do ar por ano:
 - Pouco mais de uma hora por mês.



Conclusão



☑ Sem métricas não evoluímos.

☑ O uso de métricas que já foram avaliadas com sucesso por outras empresas pode nos ajudar a sermos assertivos.

Próxima aula



☐ Como monitorar seu ambiente de produção.



Aula 6.2. Continuous monitoring

Nesta aula



- ☐ Os principais tipos de monitoramento necessários para a sustentação da nossa estratégia Devops.
- ☐ Sugestão de ferramentas relacionadas.

Tipos de monitoramento



- Infraestrutura:
 - É importante conhecer o perfil de uso de recursos de seu sistema.
 - Gargalos comuns:
 - Rede.
 - Memória.
 - Disco.
 - CPU.
 - Escolha ferramentas que se adequem à dinâmica de criação da infra.



Fonte: https://www.blazemeter.com/blog/top-ten-monitoring-tools-every-devops-needs

Infraestrutura - Ferramentas



- Clássicas:
 - Exemplos: <u>Nagios</u> / <u>Zabbix</u>.
 - Problemas.
- Devops:
 - Exemplos: <u>Sensu</u>, <u>Prometheus</u>, <u>SysDig</u> e <u>New Relic Infrastructure</u>.
- Nuvem:
 - Exemplos: <u>AWS CloudWatch</u> / <u>StackDriver</u>.



Tipos de monitoramento



- Aplicação:
 - Consumo de recursos da aplicação.
 - Profiling de memória.
 - Análise de acordo com a tecnologia utilizada.



Aplicação - Ferramentas



Exemplos:

- New Relic.
- AppDynamics.
- Compuware APM.
- Boundary.



Tipos de monitoramento



- Disponibilidade:
 - Muitas ferramentas online disponíveis.
 - Pode ser um indicador importantíssimo de que qualquer problema aconteceu.
 - Ferramentas:
 - Pingdom.
 - · Statuscake.
 - · Updown.
 - StatusOK.



Conclusão



- ☑ As principais categorias de monitoramento são de aplicação e de infraestrutura.
- ✓ Vimos algumas estratégias e ferramentas para ter um bom monitoramento da sua operação Devops.

Próxima aula



☐ Outros mecanismos importantes para saber o que acontece em produção: alertas e logs.



Aula 6.3. Alerting / logging

Nesta aula



☐ Como garantir a visibilidade das informações nos ambientes produtivos.

Visibilidade



- "O que os olhos não veem, o coração não sente."
 - Ditado popular.

Alertas



- Importante ter algum tipo de mecanismo de alerta para problemas em produção:
 - Agilidade na identificação contribui com a agilidade na resolução.
 - Ferramentas de captura de exceções não tratadas, testes de aceitação e monitoramento de disponibilidade.



Mobile apps



- Ambiente distribuído e heterogêneo gera outras dificuldades.
- Ferramentas específicas também podem ajudar:
 - Crashlytics.



Logging



- Não precisa ser ativo.
- Sempre que um problema é encontrado, precisamos de pistas o log.
- Mecanismo ativo com alguma inteligência pode ser um grande diferencial.

Conclusão



☑ Visibilidade das informações e métricas pode garantir a melhoria contínua do processo Devops.

Próxima aula



☐ Mais um case de inspiração Devops.



Aula 6.4. Inspiração - Telemetria na Netflix

Nesta aula



☐ Case Netflix sobre monitoramento de ambiente de produção.

Como começou



Abordagens:

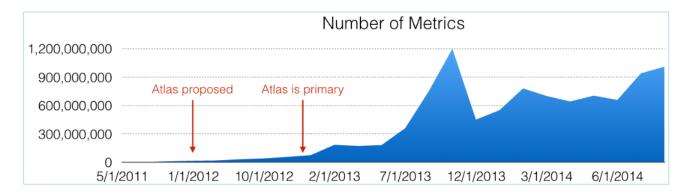


- Ferramenta comercial.
- Scripts próprios:
 - Dados relacionados à linha do tempo.
 - Dificuldade de escalar para milhões de time series.
- Em 2012 iniciaram a criação da Atlas, a nova geração do ferramental próprio para monitoração.

Objetivos da plataforma



- Api comum.
- Escala:



- Dimensões:
 - com.netflix.eds.nccp.successful.requests.uiversion.nccprtauthorization.devtypid-101.clver-PHL_0AB.uiver-UI_169_mid.geo-US

O que foi construído



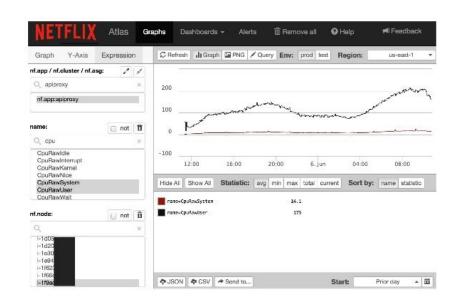
- Camada de busca.
- Deep links.
- Dados em memória.
- Foco em performance, resiliência e custos.



O sistema



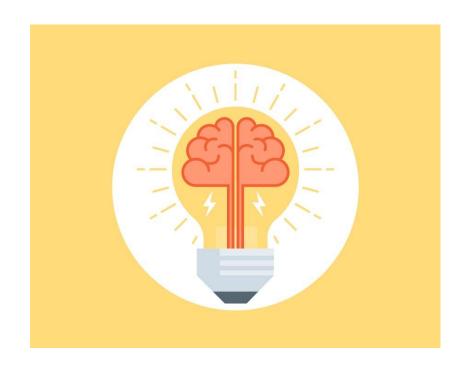
- Interface:
 - Navegação, queries, dashboards e alertas.
- Tempo real:
 - Volume de métricas.
 - Análise de implantação.
 - Detecção de anomalias.
 - · Ações.



O que aproveitar



- Mentalidade.
- Código-fonte.
- Uso do ferramental.



Conclusão



- ☑ A Netflix é um dos grandes cases em Devops.
- ☑ Várias ferramentas utilizadas pela Netflix estão disponíveis e podem nos ajudar a implementar nossos próprios casos de sucesso.

Próxima aula



☐ Um novo capítulo focado em segurança.